

LEIA ATENTAMENTE AS SEGUINTE INSTRUÇÕES

01. Todas as instruções estão na prova. Lembre-se de que uma leitura competente é requisito essencial para sua realização.
02. Verifique, nos espaços devidos do CARTÃO-RESPOSTA os seus dados pessoais.
03. Leia atentamente as instruções do CARTÃO-RESPOSTA.
04. Escreva as respostas das questões no RASCUNHO DO GABARITO, a fim de transcrevê-las, posteriormente, no CARTÃO-RESPOSTA.
05. Não se esqueça de que o tempo disponível para esta prova é de 2h30min, inclusive para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA.

ALEMÃO

Responda as questões de 1 a 10 referente ao texto abaixo:

STUDIERN IM AUSLAND

1 Studieren und zugleich ein anderes Land kennen lernen – davon träumen viele Studenten. Und nicht selten lassen
2 sich durch einen Abstecher ins Ausland die Berufsaussichten verbessern, denn in vielen Bereichen ist Auslandserfahrung eine
3 wichtige Voraussetzung. Doch wenn Thomas von seinem Studium in Limerick, Irland, berichtet, klingt es eher nach Urlaub.
4 „Man ist raus aus dem Trott und kann das richtig genießen“, schwärmt der Erasmus-Stipendiat aus Siegen und erzählt von
5 wilden Partys mit den Kommilitonen. „Eigentlich wollte ich ja richtig studieren, aber dann habe ich in Limerick schnell
6 festgestellt, dass mich die Seminare später an meiner Heimat-Uni nicht weiterbringen.“ Was für Thomas plausibel klingt,
7 kritisieren andere. Sie fordern eine Reform des Erasmus-Programms.

8 Mittlerweile nutzen etwa 24.000 Studenten aus Deutschland das Erasmus-Stipendium der EU, um für ein oder zwei
9 Semester an eine ausländische Uni zu gehen. Dafür bekommen sie durchschnittlich 155 Euro im Monat und sind von
10 Studiengebühren befreit. Der Bildungsökonom Stephan Wolter aus Bern findet Programme für Auslandsaufenthalte zwar sehr
11 wichtig, aber aus seiner Sicht müsste das Erasmus-Konzept dringend überarbeitet werden. Statt Jahr für Jahr immer mehr
12 Studenten mit relativ kleinen Beiträgen zu unterstützen, empfiehlt der Professor großzügigere finanzielle Hilfen für
13 erfolgreiche Studenten, deren Eltern keinen Auslandsaufenthalt mitfinanzieren können.

14 Stephan Wolter fordert darüber hinaus strengere Auflagen für Erasmus-Studenten. Seiner Meinung nach müssten
15 mehr Studienleistungen im Ausland verlangt werden, denn momentan fördere die EU auch Aufenthalte, die eher einer
16 ausgedehnten Freizeit ähnelten. Während Wolter die Erasmus-Stipendiaten zu mehr Fleiß zwingen will, sehen das andere
17 Wissenschaftler gelassener. Die Studentenpartys gehörten zu einem Auslandsaufenthalt dazu, sagt z. B. Ulrich Teichler,
18 Bildungsexperte von der Universität Kassel. Lernen finde schließlich nicht nur im Hörsaal statt: „Die Studenten erfahren, dass
19 die Welt anders ist, als Stubenhocker glauben.“ Im Austausch mit den Studenten anderer Länder würden viele verfestigte
20 Einstellungen und Meinungen korrigiert. „Man lernt nicht nur in Kursen, sondern man muss auch links und rechts vom Weg
21 schauen“, sagt auch Stephan Fuchs, Leiter des Akademischen Auslandsamts an der Ludwig-Maximilians-Universität (LMU) in
22 München. Seiner Meinung nach besteht das Auslandsstudium aus einem Teil Party, einem Teil Sprache lernen und einem Teil
23 Studium.

24 Übrigens: In Deutschland wollen etwa 17 Prozent der Studenten in andere Länder gehen. Die Nachfrage nach dem
25 Erasmus-Programm wächst seit Jahren. Die meisten Stipendiaten verbrachten im vergangenen Jahr ihre Auslandssemester in
26 Spanien (21 Prozent), Frankreich (18 Prozent) und Großbritannien (13 Prozent). Seit der Einführung 1987 haben in ganz
27 Europa 1,7 Millionen Studierende die Förderung genutzt. Das kostet mehr als 400 Millionen Euro im Jahr, und das Budget
28 soll weiter aufgestockt werden.

29 Zurück zu den Problemen von Programmen wie Erasmus. So beobachtet etwa Stephan Fuchs, dass die Integration
30 der Studenten im Gastland nicht immer gelinge. Die meisten Erasmus-Studenten blieben unter sich. Einheimische treffe man
31 nur selten im Kreise der internationalen Studenten.

32 Erlernen der Sprachen, sieht man vom Englischen ab, bleibe damit oft auf der Strecke. Verstärkt werde dies nun
33 durch die Bachelor- und Masterstudiengänge, weil Studenten statt zwei Semestern oft nur noch ein Semester im Ausland
34 bleiben wollen oder sogar ganz darauf verzichten. Eigentlich waren die neuen Studiengänge dazu gedacht, den Studenten
35 einen Auslandsaufenthalt zu erleichtern. Doch das Versprechen, dass sie ihre Leistungen durch das „European Credit Transfer

36 System“ besser übertragen können, hat sich noch nicht für alle erfüllt. Nach wie vor sind etliche Studienprogramme nicht
37 aufeinander abgestimmt.

38 Robert Büssow, der in Leipzig Journalistik und Politikwissenschaft studiert, hatte Glück. Der Erasmus-Stipendiat
39 verlor durch das Studium in Lissabon keine Zeit und bekam seine Leistungen anerkannt. Für ihn bestand der
40 Auslandsaufenthalt auch nicht nur aus Partys. „Quasi nebenbei“ wollte er Land, Leute und Sprache kennen lernen. Trotz
41 monatelanger Vorbereitung vor der Ausreise verstand er die Portugiesen allerdings kaum. Also beschäftigte er sich dort
42 zunächst intensiv weiter mit seinen Sprachbüchern, bevor er dann das Land für sich entdecken konnte.

43 „Studenten nutzen ihren Auslandsaufenthalt eben unterschiedlich“, sagt Siegbert Wuttig vom Deutschen
44 Akademischen Austauschdienst. Die Europäische Union verlange deshalb ganz bewusst kein Mindestmaß an
45 Studienleistungen im Ausland. „Uns ist nicht nur das Fachliche wichtig, sondern auch die Persönlichkeitsentwicklung, das
46 Kennenlernen fremder Kulturen und Sprachen und das Erleben von Europa“, so Wuttig. Auch Thomas, der Erasmus-Stipendiat
47 aus Siegen, will seine Auslandserfahrung nicht missen. Die Zeit in Limerick habe ihn persönlich weitergebracht. „Vor allem
48 bin ich offener geworden“.

Texto adaptado. Disponível em: https://www.auslandsschulwesen.de/Webs/ZfA/DE/Deutsch-lernen/DSD/DSD-II/dsd-II_modellsaetze.html?nn=52204. Acesso em 19 set. 2019.

1

Thomas não estudou como deveria em Limerick, **porque**

- (a) os seminários não seriam aproveitados na sua universidade de origem.
- (b) tinha planejado ficar de férias na Irlanda.
- (c) as chances de trabalho na Irlanda não o interessaram.
- (d) ele não concordava com as regras do programa Erasmus.
- (e) não tinha muito dinheiro.

2

Para melhorar o programa Erasmus, **Stephan Wolter sugere que**

- (a) deveria ser dada uma bolsa maior aos estudantes engajados.
- (b) o programa não precisa ser mudado.
- (c) o número de bolsistas do programa aumentará nos próximos anos.
- (d) as notas deveriam ser o único critério de seleção dos bolsistas.
- (e) o programa deveria aumentar o número de bolsistas.

3

Sobre as festas durante o período de intercâmbio Ulrich Teichler, **diz que elas**

- (a) intensificam preconceitos.
- (b) possibilitam aprendizagem intercultural.
- (c) motivam para as aulas.
- (d) deveriam ser abolidas.
- (e) são sempre típicas.

4

Na Alemanha, cada vez mais estudantes

- (a) candidatam-se para uma bolsa no exterior pelo programa Erasmus.
- (b) terminam os seus estudos no exterior.
- (c) recebem uma bolsa na Espanha.
- (d) voltam para casa mais cedo, porque não conseguem ter sucesso nos estudos.
- (e) querem estudar fora da Europa.

5

Stephan Fuchs afirma que os estudantes Erasmus

- (a) esforçam-se para ter contato com os estudantes do país anfitrião.
- (b) não gostam de aprender a língua do país anfitrião.
- (c) têm pouco contato com estudantes do país anfitrião.
- (d) não têm contato com pessoas de outros países.
- (e) podem se reunir entre si sempre que quiserem.

6

O estudante de Leipzig, Robert Büssow,

- (a) aprendeu português principalmente em festas.
- (b) preparou-se durante meses na Alemanha.
- (c) não tinha tempo para aprender português durante a faculdade.
- (d) não participou de festas em Lisboa.
- (e) não precisou estudar português em Portugal.

7

Por qual conjunção é possível substituir *deshalb* (linha 44) sem prejuízo na coesão do texto?

- (a) dann.
- (b) aus diesem Grund.
- (c) denn.
- (d) sondern.
- (e) trotzdem.

8

Qual é o significado da expressão *Persönlichkeitsentwicklung* (linha 45)?

- (a) histórico acadêmico.
- (b) desempenho pessoal.
- (c) desenvolvimento da personalidade.
- (d) desenvolvimento da personagem.
- (e) desempenho da personagem.

9

Marque a alternativa que apresenta, segundo o texto, os principais benefícios do programa Erasmus.

- I) Aproveitar todos os créditos cursados no exterior.
- II) Ter possibilidades de melhorar as chances de trabalho.
- III) Estudar fora e conhecer outro país.
- IV) Poder ter um diploma de duas universidades.

Está(ão) correta(s),

- (a) I e II, apenas.
- (b) II e III, apenas.
- (c) IV, apenas.
- (d) I, II e III, apenas.
- (e) I, II, III e IV.

10

Sobre os benefícios do programa Erasmus, é **INCORRETO** afirmar que

- (a) segundo especialistas, o programa precisa de reformas.
- (b) os estudantes do programa recebem um valor para se manter no país estrangeiro e não precisam pagar as taxas da universidade.
- (c) Robert Büssow aproveitou para conhecer Portugal.
- (d) o DAAD acredita que conhecer culturas/línguas diferentes, além de conhecer mais a Europa também é importante.
- (e) todos os estudantes conseguem aprender a língua do país anfitrião.